

Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas, cumprindo determinação da Legislação vigente, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social em 31/12/2020. Christopher John Ogle Freeman - Diretor Presidente - CPF: 853.543.768-15.

Balancos patrimoniais em 31/12/20 e 2019 (Em MR\$)

	Individual				Consolidado			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo Circulante	597.822	543.628	749.433	683.608	597.822	543.628	749.433	683.608
Caixa e equivalentes de caixa	161.525	158.728	307.565	244.935	161.525	158.728	307.565	244.935
Contas a receber	27.447	16.937	34.696	21.065	27.447	16.937	34.696	21.065
Estoques	99.950	98.659	118.667	117.409	99.950	98.659	118.667	117.409
Despesa antecipada	29.344	38.590	96.184	80.756	29.344	38.590	96.184	80.756
Impostos e contribuições a recuperar	978	572	973	2.154	978	572	973	2.154
Adiantamentos a fornecedores	3.729	3.873	23.003	19.094	3.729	3.873	23.003	19.094
Outros ativos financeiros	-	-	12.528	2.303	-	-	12.528	2.303
Não circulante	77	97	21.514	2.154	77	97	21.514	2.154
Depósitos judiciais	436.297	384.900	441.868	438.673	436.297	384.900	441.868	438.673
Impostos e contribuições a recuperar	7.193	5.270	9.237	7.112	7.193	5.270	9.237	7.112
Impostos diferidos	161	159	2.560	4.514	161	159	2.560	4.514
Propriedade para investimento	1.252	1.039	2.704	4.090	1.252	1.039	2.704	4.090
Investimentos	-	-	190	193	-	-	190	193
Imobilizado	386.190	332.055	-	11.863	386.190	332.055	-	11.863
Imobilizado - Direito de Uso	10.358	11.443	333.768	311.680	10.358	11.443	333.768	311.680
Intangível	29.839	32.573	65.743	70.874	29.839	32.573	65.743	70.874
	1.304	2.361	27.666	28.347	1.304	2.361	27.666	28.347

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/2020 e 2019 (Em MR\$)

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	70.790	61.772	70.790	61.603
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	70.790	61.772	70.790	61.603
Atribuído ao acionista controlador	-	-	-	61.772
Atribuído ao acionista não controlador	-	-	-	(169)

	Individual				Consolidado			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido Circulante	597.822	543.628	749.433	683.608	597.822	543.628	749.433	683.608
Empréstimos e financiamentos	62.264	75.823	169.804	144.213	62.264	75.823	169.804	144.213
Fornecedores	28.317	18.982	39.841	23.550	28.317	18.982	39.841	23.550
Obrigações trabalhistas	10.341	9.099	71.925	33.940	10.341	9.099	71.925	33.940
Obrigações tributárias	5.831	6.685	17.161	21.959	5.831	6.685	17.161	21.959
Tributos parcelados	13.706	15.862	17.350	21.929	13.706	15.862	17.350	21.929
Juros sobre capital próprio/dividendos a pagar	293	336	7.532	7.467	293	336	7.532	7.467
Arrendamento a pagar	-	-	21.529	-	-	-	21.529	-
Outros	3.103	2.767	15.459	13.249	3.103	2.767	15.459	13.249
Não circulante	673	563	536	590	673	563	536	590
Empréstimos e financiamentos	69.002	39.368	113.073	111.117	69.002	39.368	113.073	111.117
Provisão para contingências	31.326	6.366	39.623	14.545	31.326	6.366	39.623	14.545
Partes relacionadas	20	20	2.411	2.411	20	20	2.411	2.411
Tributos parcelados	7.443	-	-	8.677	7.443	-	-	8.677
Impostos diferidos	1.965	2.496	13.872	21.111	1.965	2.496	13.872	21.111
Arrendamento a pagar	-	-	2.794	4.393	-	-	2.794	4.393
Patrimônio líquido	28.248	30.486	54.373	59.980	28.248	30.486	54.373	59.980
Capital social	466.556	428.437	466.556	428.278	466.556	428.437	466.556	428.278
Reserva de capital	2.914	2.914	2.914	2.914	2.914	2.914	2.914	2.914
Reserva de subvenção	250.387	250.387	250.387	250.387	250.387	250.387	250.387	250.387
Reserva legal	53.443	43.984	53.443	43.984	53.443	43.984	53.443	43.984
Retenção de lucros	583	583	583	583	583	583	583	583
Ajustes de avaliação patrimonial	148.427	112.096	148.427	112.096	148.427	112.096	148.427	112.096
Atribuído a participação dos acionistas controladores	10.802	18.473	10.802	18.473	10.802	18.473	10.802	18.473
Participação do acionista não controlador	-	-	-	(159)	-	-	-	(159)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2020 e 2019 (Em MR\$)

	Capital social		Reserva de capital		Reserva de subvenção		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados		Participação acionista controlador		Participação acionista não controlador		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldos em 01/01/2019	2.914	250.387	34.202	583	85.106	18.473	-	-	-	-	61.772	391.665	10.391	675	-	-	61.603	391.665
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.772	61.772	-	-	-	-	-	61.772
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.002)	(12.002)	-	-	-	-	-	(12.002)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.998)	(12.998)	-	-	-	-	-	(12.998)
Reserva de subvenção	-	-	9.782	-	-	-	-	-	-	-	(9.782)	(9.782)	-	-	-	-	-	(9.782)
Reserva de retenção de lucro	-	-	-	-	26.990	-	-	-	-	-	(26.990)	(26.990)	-	-	-	-	-	(26.990)
Saldos em 31/12/2019	2.914	250.387	43.984	583	112.096	18.473	-	-	-	-	70.790	428.437	159	428.278	-	-	70.790	428.278
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.790	70.790	-	-	-	-	-	70.790
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.667)	(9.667)	-	-	-	-	-	(9.667)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.333)	(15.333)	-	-	-	-	-	(15.333)
Reserva de subvenção	-	-	9.459	-	-	-	-	-	-	-	(9.459)	(9.459)	-	-	-	-	-	(9.459)
Realização do custo atribuído de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.671)	(7.671)	-	-	-	-	-	(7.671)
Reserva de retenção de lucro	-	-	-	-	36.331	-	-	-	-	-	(36.331)	(36.331)	-	-	-	-	-	(36.331)
Saldos em 31/12/2020	2.914	250.387	53.443	583	148.427	10.802	-	-	-	-	466.556	466.556	-	-	-	-	466.556	466.556

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31/12/20 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional. Fundada em 1870, a Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A. ("Granado") é uma S.A. de capital fechado. Ao longo dos anos o acionista da Granado criou as empresas: Ponteland Distribuição S.A. ("Ponteland" ou "Cia.") em 2003; sendo esta uma S.A. de capital fechado e Jesmond Comércio Varejista Ltda. ("Jesmond") em 2009. Estas sociedades possuem sede à Rua Barão de Tefé, nº 34 - Saúde, Rio de Janeiro, RJ. A Ponteland e suas controladas, doravante serão referidas como "Grupo" para fins deste relatório. Em setembro de 2016, houve o ingresso do acionista Antonio PUIG S.A. ("PUIG"), sociedade devidamente organizada e existente de acordo com as leis da Espanha. Este acionista possui 35% do capital votante da Ponteland. A empresa Antonio PUIG S.A. não tem participação direta nas controladas da Cia. O Grupo tem como principal frente de negócios a produção, comercialização e distribuição, no atacado e varejo, de produtos farmacêuticos, higiene e limpeza pessoal, cosméticos e perfumarias, especialmente das marcas Granado e Phebo. Em 31/12/2020, o Grupo conta, em nível nacional, com uma unidade fabril, um centro de distribuição, 81 lojas, além de escritórios administrativos e de vendas. No segundo semestre de 2019 o Grupo iniciou o processo de desmobilização da unidade fabril em Belém. A unidade fabril do Rio de Janeiro finalizou os investimentos necessários para centralizar toda a produção. O processo de desmobilização foi concluído em 2020, tendo como resultado a venda dos imóveis no Estado do Pará (i) uma unidade fabril, (ii) uma loja e (iii) um terreno. Conforme contrato celebrado entre a Cia. e o comprador, a posse do imóvel já se encontra sobre o controle do comprador e a liquidação financeira desta transação, está prevista para o mês/03/2021. **Impactos relacionados à COVID-19.** A Administração da Cia. vem acompanhando os desdobramentos relacionados a pandemia da COVID, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais e vem adotando diversas medidas para preservação da saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros. No dia 18/03/2020, devido as medidas de segurança todas as lojas físicas foram fechadas. A unidade fabril se manteve aberta, por ser considerada atividade essencial, mas foram adotadas todas as medidas de proteção no complexo industrial, medição de temperatura, utilização de máscaras, higienização do ambiente, frotamento de ônibus para o transporte dos funcionários, dentre outras medidas que visam a integridade de nossos colaboradores. Tendo em vista o atual cenário de incertezas e a imprevisibilidade de retomada total, a Cia. adotou forte conservadorismo na alocação de capital, para preservar sua liquidez no curto prazo. Algumas medidas foram tomadas para diminuição do impacto do COVID-19. a) A Cia. concluiu em 4/04/2020 as negociações com os sindicatos e implantou os mecanismos previstos na Lei 14.020/2020, com redução de jornada de trabalho e suspensão do contrato de trabalho de todos os colaboradores do escritório e os colaboradores das lojas enquanto permanecerem fechadas. b) As negociações com os principais empreendedores de shoppings resultaram em uma redução média de 30% nos pagamentos de aluguel, condomínio e fundo de promoção, procurando adequar esta despesa ao nível da receita atual. As conversas e negociações continuam devido as aberturas e fechamento dos shoppings em função do recuo e avanço da pandemia nos municípios. Essa redução média perdurou por aproximadamente 5 meses e não alterou as condições contratuais pré existentes com os arrendatários.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos Contábeis e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. A moeda funcional do Grupo é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras (individual e consolidada). Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31/12/2020 foram autorizadas pela Administração em 26/02/2021.

3. Base de consolidação. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Cia. e suas controladas em 31/12/2020. O controle é obtido quando a Cia. estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Cia. controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Cia. tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Cia. considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Cia. (investidor). A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Cia. e de suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço encontra-se apresentada abaixo:

Controladas	Referência	Cidade	Controle	Participação
Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A. ("Granado")	a)	Rio de Janeiro/RJ	Direto	99,99%
Jesmond Comércio Varejista Ltda. ("Jesmond")	b)	Rio de Janeiro/RJ	Direto	100%
Granado France ("Granado França")	c)	Rio de Janeiro/RJ	Indireto	99,99%

a) Controlada direta e tem como objeto social - Unidade Fabril de Cosméticos e Medicamentos; b) Controlada direta e tem como objeto social - Varejista de Produtos Cosméticos e farmacêuticos; c) Controladas indireta e tem como objeto social - Varejista de produtos Cosméticos. **4. Resumo das principais políticas contábeis.** **4.1. Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimentos de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **4.2. Contas a receber.** As contas a receber de clientes estão apresentadas pelo valor de realização. A provisão para risco de crédito é efetuada em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber, considerando os riscos envolvidos. **4.3. Estoques.** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição e produção, deduzido de provisão para ajustá-las aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **4.4. Imobilizado.** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, ajustado pelo custo atribuído dos bens, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho e perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo. Da mesma forma que o preço de compra, o custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões. Terrenos não são depreciados. A depreciação é apurada para todos os outros itens do imobilizado e

serve para amortizar o valor contábil dos itens ao longo de suas vidas úteis econômicas esperadas. São aplicadas as seguintes taxas ao ano pelo método linear: Prédios e benfeitorias: 4%; Móveis e utensílios: 10%; Instalações: 10%; Máquinas e equipamentos: 10%; Computadores e periféricos: 20%; Veículos: 20%; Benfeitorias e imóveis de terceiros: Tempo de contrato. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram registrados com base em laudo de empresa especializada deduzido de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. **4.5. Intangível.** Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, marcas e patentes e luvas por ponto de venda da rede de varejo (Jesmond). Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

4.6. Empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescido do custo da transação diretamente relacionado. São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **4.7. Tributos.** Tributos sobre vendas. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social - PIS: 1,65% - 2,20%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,60% - 10,30%; Imposto sobre Serviços - ISS: 5%; Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS: 19%. **IR e contribuição social - corrente.** O IR e contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios. A tributação sobre o lucro compreende o IR ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O IR é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **Imposto diferido.** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação aos créditos e perdas tributárias e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação

reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros. Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Compensação de instrumentos financeiros. Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

4.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020. O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º/01/2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 23: Definição de material. As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo. **Revisão no Framework/CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.** Foram revisados alguns novos conceitos do pronunciamento, fornecendo definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. **Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.** As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. **4.14. Normas emitidas, mas ainda não vigentes.** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não são aplicáveis as atividades operacionais do Grupo e por conta disso a Cia. não possui a expectativa de que produza qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bancos - contas movimento	332	4.735	7.030	8.862
Aplicações financeiras	27.115	12.202	27.666	12.203
Conta vinculada	-	-	-	-
	27.447	16.937	34.696	21.065

O saldo de bancos é constituído por valores disponíveis em contas bancárias, sem remuneração. As aplicações financeiras do Grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Tanto as aplicações financeiras quanto os saldos em contas bancárias são mantidos em sua totalidade em bancos de primeira linha, podendo ser resgatados a qualquer tempo.

6. Contas a receber

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber	100.637	99.204	94.556	92.093
Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber	(1.546)	(1.495)	(1.546)	(1.495)
Recebíveis de operações de cartão de crédito	-	-	24.228	25.445
Outros valores a receber	859	950	1.429	1.366
	99.950	98.659	118.667	117.409

11. Imobilizado

Descrição	Individual							
	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação anual	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)	
Custos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/18	956	14.038	1.334	1.559	2.860	1.659	52	22.458
Adições	40	-	48	8	157	-	-	253
Baixas	-	-	-	(35)	(100)	(658)	(52)	(845)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	996	14.038	1.382	1.532	2.917	1.001	-	21.866
Depreciação	(692)	(3.892)	(923)	(718)	(2.554)	(985)	-	(9.764)
Saldos em 31/12/18	(94)	(705)	(110)	(149)	(145)	(146)	-	(1.349)
Adições	-	-	-	24	94	572	-	690
Baixas	(786)	(4.597)	(1.033)	(843)	(2.605)	(559)	-	(10.423)
Saldos em 31/12/2019	264	10.146	411	841	306	674	52	12.694
Imobilizado líquido em 31/12/18	210	9.441	349	689	312	442	-	11.443
Imobilizado líquido em 31/12/2019	210	9.441	349	689	312	442	-	11.443

Descrição	Individual								
	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total	
Taxa de depreciação anual	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)		
Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 01/01/2019	16.238	148.416	29.338	37.660	112.311	17.741	10.271	388.067	
Adições	-	-	4.888	1.893	9.473	1.941	1.583	380	32.477
Baixas	-	-	(25)	(592)	(66)	(250)	(908)	(663)	(2.829)
Transferências	-	584	2.307	-	1.998	-	-	(4.889)	-
Saldos em 31/12/2019	16.238	149.000	36.508	39.553	123.190	19.616	11.604	3.789	417.715
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 01/01/2019	-	(14.808)	(8.713)	(18.017)	(28.442)	(7.485)	(6.533)	-	(86.295)
Adições	-	(4.563)	(2.250)	(3.042)	(7.107)	(1.788)	(1.414)	-	(20.750)
Baixas	-	-	-	-	33	295	682	-	1.010
Saldos em 31/12/2019	-	(19.371)	(10.963)	(21.059)	(35.549)	(9.240)	(7.652)	-	(106.035)
Imobilizado líquido em 31/12/18	16.238	133.608	20.625	19.643	83.869	10.256	3.738	1.869	301.772
Imobilizado líquido em 31/12/2019	16.238	129.629	25.545	18.494	87.641	10.376	3.952	1.588	311.680

Descrição	Individual										
	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Taxa de depreciação	-	4%	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)		
Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 01/01/2019	-	16.238	148.416	29.338	37.660	112.311	10.271	4.166	6.815	5.111	388.067
Adições	-	-	-	4.888	1.893	9.473	1.941	1.583	380	32.477	47.765
Baixas	-	-	-	(25)	(592)	(66)	(250)	(908)	(663)	(325)	(2.829)
Alienação	(10.550)	(6.198)	-	-	(179)	-	-	(143)	-	-	(17.070)
Transferências	-	-	584	2.307	-	1.998	-	-	-	-	4.889
Saldos em 31/12/2020	5.688	142.802	47.195	43.423	127.546	21.128	13.299	3.646	48.144	5.180	458.051
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	-	(19.371)	(10.963)	(21.059)	(35.549)	(9.240)	(7.652)	(2.201)	-	-	(106.035)
Adições	-	(5.703)	(3.785)	(3.276)	(10.280)	(1.985)	(1.635)	(422)	(415)	-	(27.501)
Baixas	-	-	4.463	-	1.608	802	2	-	0	-	6.875
Alienação	-	2.119	-	-	175	-	-	84	-	-	2.378
Transferências	-	-	-	-	45	(45)	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2020	-	(22.955)	(10.285)	(24.335)	(44.001)	(10.468)	(9.285)	(2.539)	(415)	-	(124.283)
Imobilizado líquido em 31/12/2019	16.238	129.629	25.545	18.494	87.641	10.376	3.952	1.588	13.051	5.166	311.680
Imobilizado líquido em 31/12/2020	5.688	119.847	36.910	19.088	83.545	10.660	4.014	1.107	47.729	5.180	333.768

(*) A depreciação adotada para o grupo Benfeitorias em Bens de Terceiros é calculada de acordo com período constante no contrato de aluguel. (**) O saldo de imobilizado em andamento refere-se a adiantamentos para importação de máquinas no valor de R\$5.034 e de R\$ 1.730 sobre adiantamento em adaptações necessárias da transferência da fábrica de Belém para Japeri. O saldo remanescente do imobilizado em andamento refere-se à ampliação da unidade fabril de Japeri, restando ainda pequenos detalhes para a finalização do setor de saboneteira, porém o mesmo já está em operação e com sua grande parte já concluída. O saldo contábil de R\$5.180 referente aos imóveis da fábrica do Senado, a qual foi desativada em 2015, possui o valor de mercado de aproximadamente R\$14.000, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Em 1º/01/10, o custo atribuído do ativo imobilizado da controlada Granado foi determinado com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os cálculos de avaliação para determinação do custo atribuído foram elaborados com base no método da quantificação de custo, e os valores encontrados foram utilizados para ajustar o cálculo da depreciação em função da realidade operacional e tecnológica do Grupo. Adicionalmente a controlada Granado contabilizou os impostos diferidos (IR e contribuição social) sobre o custo atribuído do ativo imobilizado. Em 2020 a controlada Granado des-

Vencimento de duplicatas a receber:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	98.363	96.986	92.282	89.876
Vencidas	-	-	-	-
Até 30 dias	415	265	415	265
De 30 a 60 dias	103	229	103	229
De 60 a 180 dias	210	229	210	228
Acima de 180 dias	1.546	1.495	1.546	1.495
	100.637	99.204	94.556	92.093

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	1.495	1.453	1.495	1.453
Complemento de provisão no exercício	51	42	51	42
Saldo no final do exercício	1.546	1.495	1.546	1.495

O saldo a receber de clientes é representado, principalmente, por vendas efetuadas a pessoas jurídicas e recebíveis de operações com cartão de crédito. Em função do curto prazo das operações de vendas, o ajuste a valor presente foi considerado irrelevante pela Administração da Cia. na data-base das demonstrações financeiras.

7. Estoques

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produto acabado	26.702	36.313	48.282	53.569
Produto acabado em poder de terceiros	-	11	1.211	1.878
Matéria-prima e material de embalagem	2.642	2.266	40.572	20.970
Outros	-	-	6.119	4.345
	29.344	38.590	96.184	80.756

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IR Pessoa Jurídica - IRPJ (i)	946	1.202	7.457	7.710
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL (i)	279	299	2.029	2.049
IR Retido na Fonte	70	373	382	685
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	112	7	4.075	5.204
PIS/COFINS a recuperar (iii)	2.483	2.151	11.080	7.725
Outros impostos	-	-	540	235
	3.890	4.032	25.563	23.608

(i) Os valores de IR e CSLL referem-se a antecipações efetuadas por estimativa a serem compensadas com apurações futuras. (ii) O valor de ICMS a recuperar é proveniente das aquisições de ativo fixo, na construção da fábrica no Município de Japeri. (iii) O valor de PIS/COFINS a recuperar é proveniente da tomada de crédito, referente as despesas de aluguel do Grupo.

9. Partes relacionadas

	Individual	
	2020	2019
Saldo a pagar	2.777	-
Mútuo - Casa Granado	4.666	-
Mútuo - Jesmond	7.443	-
	14.886	-

Saldo a pagar

	Individual	
	2020	2019
Mútuo - Granado França	-	8.677
	-	8.677

Sobre os saldos não há a incidência de juros ou atualização monetária, bem como não possuem prazo definido para liquidação. A remuneração dos membros da Diretoria é fixada anualmente pelo Conselho de Administração. A remuneração total dos administradores da Ponteland foi de R\$480 e a nível consolidado foi de R\$948 no exercício findo em 31/12/2020, consistentes com os limites estabelecidos em Assembleia Geral. O Grupo não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de LP para a administração e seus empregados.

10. Investimentos. a) Participações societárias

Controladas diretas	Participação	31/12/2020		Receita operacional líquida	Lucro líquido do exercício		
		Ativo	Passivo				
Granado	99,99%	164.598	434.236	(109.863)	(324.373)	297.637	4.356
Jesmond	100,00%	69.700	112.969	(49.797)	(63.172)	106.340	(4.657)

b) Movimentações controladora

Controladas diretas	Participação	31/12/2019		Receita operacional líquida	Lucro líquido do exercício		
		Ativo	Passivo				
Granado	99,99%	164.598	371.318	(94.517)	(276.801)	287.516	523
Jesmond	100,00%	69.700	113.875	(56.101)	(57.774)	137.678	365

(*) O saldo de equivalência já está líquido no Granado e no Jesmond nos respectivos valores referentes ao lucro não realizado das operações entre as empresas do Grupo. Nas empresas Granado e Jesmond os valores referentes aos lucros não realizados foram de R\$ 1.056 e R\$ 457 em 2020 (Em 2019 de R\$ 2.624 e R\$ 55), respectivamente. Tais saldos contemplam os valores revertidos referente ao lucro não realizado eliminados de 2019 e realizados em 2020. (**) O valor de ajuste de avaliação patrimonial no Granado, é referente a baixa do saldo pela venda do terreno no exercício.

mobilizou a unidade de Belém, resultando na venda dos seus imóveis. O valor de venda foi de R\$ 15.700.. A posse do imóvel foi transferida ao comprador em 04 de setembro de 2020, e o valor referente a alienação destes ativos está registrado na rubrica de "outros ativos financeiros", com liquidação prevista para março de 2021. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil financeiro, foram classificados como ativos imobilizados e registrados nas rubricas "Veículos", "Computadores e periféricos" e "Máquinas e equipamentos" perfazendo um total de R\$2.575, sendo R\$809, R\$1.616 e R\$150 em 2020. (R\$2.575, sendo R\$809, R\$1.616 e R\$150, em 2019). Estes ativos são garantidos dos referidos arrendamentos.

Descrição	Individual	
	2020	2019
Saldo Inicial	6.289	6.222
Adições	1	67

